

EXTREMA-MG: REFERÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO E INDUSTRIAL

Entrevista com o professor e coordenador: Wagner Ribeiro Trindade¹

Realizada pelo Prof. Me. José Eduardo do Couto Barbosa

1. CARO PROFESSOR, CONTE-NOS UM POUCO DE SUA TRAJETÓRIA EMPRESARIAL E ACADÊMICA.

Sou carioca, filho de professores e passei parte da minha adolescência em uma pequena cidade do Pará, na época uma vila. Sem energia, sem água encanada... não havia colegial na cidade e então com 13 anos concluí a 8ª série e tive que retornar ao Rio de Janeiro para continuar estudos. Apesar do desejo de ser médico, iniciei formação técnica e superior em informática e posteriormente Pós-graduação em Engenharia de Produção. Em 1990 iniciei estágio na Petrobrás-Macaé e depois ingressei na primeira empresa 100% brasileira de fabricação de computadores onde atuei por cerca de 14 anos. A partir daí assumi cargos de gestão em todas as empresas que atuei em Qualidade, Operações de Produção e Industrial geral. Costumo dizer que a vida acadêmica foi herdada dos pais, mas ativamente desde 1992 como professor em cursos de informática, depois cursos técnicos no SENAI e na FAEX e outras faculdades desde 2009. Atualmente atuo como professor e coordenador do curso de Logística da Faculdade de Extrema.

¹ Pós-graduação em Engenharia de Produção, graduação em TECNÓLOGO EM INFORMÁTICA - ABEU Centro Universitário (1999). Sou professor universitário e coordenador do Curso de Logística na FAEX - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema nos cursos de MBA em Projetos, Engenharia de Produção, Engenharia de Automação e Controle, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Mecatrônica, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Recursos Humanos. Já atuei como professor na pós-graduação da UNIFAAT - Faculdade de Atibaia e no SENAI em Ilhéus-BA. Industrial há 35 anos com experiência em Gestão da Qualidade, Gerente Industrial., Gestão de Operações e-commerce. Forte habilidade com Processos e Pessoas.

2. QUAIS FORAM AS EXPERIÊNCIAS QUE MAIS TE MARCARAM EM SUA PROFISSÃO?

Ao longo de 33 anos atuando em indústrias de vários segmentos eu diria que participar ativamente na implementação de plantas industriais e entregar resultado àquelas já estabelecidas.

Destacaria dois momentos distintos: Atuação na Coreia do Sul e trazer uma operação de produção de iluminação LED para o Brasil em 2009 e atuação com Gerente de Operações em um grande player do e-commerce. Foram experiências únicas que jamais esquecerei.

É importante para todo gestor olhar para trás e pensar: Entreguei resultado. Esta é a maior satisfação que um gestor pode perceber em sua carreira.

3. Do ponto de vista da Gestão Empresarial, quais foram os pilares fundamentais que transformaram Extrema em um "hub" logístico de destaque nacional?

A transformação de Extrema em um dos principais *hubs* logísticos e industriais do Brasil é o resultado de uma convergência de pilares estratégicos de gestão empresarial e pública. Os fundamentos que sustentam esse crescimento são:

1. Localização Estratégica e Infraestrutura de Alto Padrão - O posicionamento geográfico na Rodovia Fernão Dias (BR-381) é o pilar físico fundamental. A cidade funciona como um ponto de conexão vital entre os maiores mercados consumidores do país (São Paulo e Belo Horizonte). Extrema concentra 50% do estoque de galpões classe A (padrão internacional) do Estado e está em expansão contínua. Os projetos em andamento demonstram que existe uma gestão robusta de infraestrutura capaz de garantir que o crescimento das empresas estabelecidas na cidade não seja barrado por falta de espaço físico qualificado.
2. Atratividade Fiscal e Segurança Jurídica - Um dos maiores motores da gestão empresarial em Extrema é o Tratamento Tributário Setorial (TTS) de Minas Gerais que traz eficiência tributária através da aplicação de alíquotas de ICMS competitivas para operações interestaduais o que reduz drasticamente o custo operacional total tornando a cidade imbatível para operações de distribuição nacional. Importa ressaltar que a estabilidade nas políticas de incentivo e a

transparência na gestão pública reduzem o "Risco Brasil", atraindo investimentos de longo prazo de gigantes do varejo e da tecnologia.

3. Ecosistema Especializado em E-commerce - Extrema não é apenas uma cidade industrial; ela se especializou em uma vertical de mercado. Ao atrair os principais *players* do mercado a cidade se transformou em um Cluster Logístico, pois criou-se um ecossistema onde prestadores de serviços, transportadoras e fornecedores de tecnologia logística estão fisicamente próximos. Isso gera ganhos de escala e facilita a troca de conhecimento técnico e inovação.
4. Qualificação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social - Diferente de muitos polos industriais que crescem de forma desordenada, Extrema adotou pilares de sustentabilidade que hoje são pré-requisitos para grandes corporações globais. O investimento em educação e o foco em manter níveis de pleno emprego geram um ambiente social estável, essencial para a continuidade das operações logísticas intensivas em mão de obra.

E aqui vale um destaque especial. A cidade possui uma Faculdade – FAEX - com potencial de entregar mão de obra qualificada em todos os níveis. A sustentabilidade de uma cidade industrial depende da evolução da sua população. A FAEX permite que o jovem de Extrema entre em uma empresa de e-commerce como auxiliar e, através do ensino superior, ascenda a cargos de liderança. Isso gera uma percepção de valor na comunidade, tornando o desenvolvimento industrial algo desejado e não apenas suportado pela cidade. Enquanto a prefeitura provê o terreno e os incentivos e as empresas os materiais e o capital, a FAEX provê o conhecimento. Sem essa base acadêmica, o *cluster* logística correria o risco de se tornar um mero "corredor de passagem". Com a faculdade, Extrema se consolida como um centro de excelência em gestão logística, capaz de exportar inteligência e não apenas mercadorias. A formação em áreas como Administração, Engenharia e Direito (focado em tributário/logístico) permite que Extrema atraia escritórios de consultoria e empresas de tecnologia que orbitam as grandes indústrias, criando uma ampla economia de serviços.

4. ALÉM DA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NA RODOVIA FERNÃO DIAS, COMO OS INCENTIVOS FISCAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS FORAM DETERMINANTES PARA A ATRAÇÃO DE GIGANTES DO E-COMMERCE?

Enquanto a Fernão Dias é o corpo desse *hub* Logístico que falamos anteriormente, os incentivos fiscais são o sistema circulatório que mantém as margens de lucro saudáveis em um setor de alta competitividade e margens cada vez mais desafiadoras. A implementação do TTS - que falamos anteriormente - pelo governo de Minas são o principal chamariz para operações interestaduais (vendas para outros estados), mas as ações próprias de governança e transparência implementadas pelo município entregam estabilidade estratégica. Agilidade no licenciamento, Redução do ICMS, Diferimento no desembaraço, ISS no piso, isenções de IPTU e ITBI, são diferenciais que impactam em estratégias de sustentabilidade.

5. DE QUE FORMA O CONCEITO DE "LOGÍSTICA 4.0" ESTÁ SENDO APLICADO NAS NOVAS PLANTAS INDUSTRIAIS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO DA REGIÃO?

Eu Diria que em Extrema, logística 4.0 já deixou de ser conceito para se tornar uma espécie de “norma estratégica” de competitividade, dada a alta densidade de galpões classe A e a presença de gigantes do e-commerce que trazem para suas operações torres de controle logística, aplicações IoT para monitoramento das operações em tempo real com alta conectividade e integração sistêmica.

6. SE O SENHOR FOSSE ACONSELHAR UM CEO QUE ESTÁ DECIDINDO ENTRE EXTREMA E OUTRO POLO LOGÍSTICO, QUAL SERIA O SEU PRINCIPAL ARGUMENTO DE GESTÃO?

Eu colocaria em pauta os principais pilares estratégicos que transformam a cidade em um ambiente de alta eficiência operacional, que são:

- Localização estratégica; Infraestrutura de alto padrão; Segurança jurídica e transparência na gestão; Eficiência tributária; Cluster logístico. Naturalmente estes

pilares contribuem para a redução do custo logístico total que contribui com os melhores resultados em: tempo, qualidade, margem e segurança.

7. COMO O CURSO DE LOGÍSTICA QUE O SENHOR COORDENA TEM ADAPTADO A MATRIZ CURRICULAR PARA ATENDER ÀS DEMANDAS ESPECÍFICAS DO POLO DE EXTREMA?

A FAEX passou recentemente por uma significativa modernização administrativa. Isto inclui todo corpo administrativo, coordenadores, professores e, seguindo esta linha chegamos às ementas e objetivos de cada curso. Importa dizer que não só no curso de logística passa por esta modernização, mas todas as outras graduações seguem esta orientação.

Especificamente em logística, a revisão de ementas traz para o curso atualização aos programas de ensino e disciplinas com maior aderência à realidade de evolução tecnológica das empresas. Conseqüentemente trabalhamos por uma maior proximidade com as empresas, colaborando com suas necessidades de formação e qualificação operacional.

8. QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO MAIS REQUISITADAS PELAS EMPRESAS DA REGIÃO PARA CARGOS DE LIDERANÇA?

As competências que mais se destacam como necessárias aos líderes mesclam capacidade de pensamento e decisões estratégicas, domínio tecnológico avançado e gestão humanizada, ou seja, desenvolver e aplicar habilidades técnicas (hard skills) e interpessoais (soft skills). Os desdobramentos destas competências são largamente estudados e aplicados em salas de aula com teoria e aplicação prática.

9. EXISTE UM "APAGÃO DE TALENTOS" NA REGIÃO DEVIDO AO CRESCIMENTO ACELERADO? COMO A ACADEMIA E AS EMPRESAS PODEM COLABORAR PARA MITIGAR ISSO?

Diria que podemos considerar dois fatores principais: Crescimento acelerado e pós-pandemia.

Quando Extrema se consolida como o 3º maior polo industrial de Minas Gerais e um hub logístico/e-commerce vital, ocorre conseqüentemente uma abertura de milhares oportunidades locais e isso impactou a capacidade local de formação, qualificação e retenção de talentos. Principal razão pela qual trabalhamos pela aproximação emergencial, diga-se, entre empresa e faculdade para mitigar este apagão.

Após a pandemia, as queixas sobre a falta de trabalhadores capacitados no setor industrial saltaram de 5% para 23% em nível nacional. A rápida digitalização e a Indústria 4.0 exigem competências que o mercado não consegue suprir na mesma velocidade. A faculdade pode e deve ser considerada uma grande parceira das empresas para colaborar em entregar uma mão de obra qualificada de alta qualidade.

10. DEIXE SEU RECADO AQUELES QUE SE INTERESSAM EM ATUAR NA ÁREA DE LOGÍSTICA A PARTIR DA FORMAÇÃO EM UM CURSO SUPERIOR.

Uma frase que uso recentemente em todas as minhas aulas é: “O ESTUDO DEVOLVE”.

Se alguém escolher a formação superior em Logística, não escolhe apenas um curso; escolhe ser o motor da economia global com oportunidades reais de uma excelente carreira profissional.